

UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

1

INFORMAÇÃO
DEZEMBRO 2014

EDITORIAL

Caro(a) amigo(a),

A gestão participada é um imperativo de uma forte ligação do executivo da Junta com a população da freguesia. E só será possível com a participação e empenho, dos eleitos, dos moradores e das instituições locais.

Ao editarmos o Boletim Informativo da Junta Freguesia, uma publicação que queremos de qualidade, com uma presença regular na freguesia, onde todos são convidados a participar e a dar as suas ideias para a Freguesia. Um órgão informativo que reflita o trabalho realizado, e contribua na discussão/construção de propostas para o futuro da freguesia e do concelho. No ano em que se comemoram 40 anos do 25 de Abril queremos reafirmar o empenhamento do Poder Local Democrático na construção de uma vida melhor para todos, apelando à participação de todos os munícipes, assim como todos os munícipes podem contar com o empenho de todos os eleitos da Junta da União das Freguesias de Évora.

João Bilou

Presidente da Junta da
União das Freguesias de Évora

MORADA:
Rua do Fragoso, 8 R/C
7000 - 598 Évora

CONTACTOS:
Tel: +351 266 707 792
Fax: +351266 701 271

INTERNET:
www.uniaodasfreguesiasdeevora.pt
geral@uniaodasfreguesiasdeevora.pt



ESCOLA DE S. MAMEDE UMA PRIORIDADE

A Escola Básica de São Mamede, em pleno centro histórico, é um investimento prioritário da União das Freguesias de Évora. Por vários motivos a Escola Básica de S. Mamede é única. De entre muitos dois são assinaláveis, nomeadamente o facto de ser a única escola básica sedeada no centro histórico de Évora e ser um exemplo notável de concentração de

sinergias em prol de um bem comum: a comunidade educativa. Encarregados de educação, direção da Escola e a União das Freguesias de Évora têm encetado esforços para a realização de um projeto tão ambicionado quanto necessário de um pavilhão polivalente.

› Pág. 4



União das Freguesias de Évora incentiva à Democracia Participativa

A Junta da União das Freguesias de Évora promoveu, no passado dia 14 de novembro, uma reunião com a população da área do Centro Histórico.

Os eleitos no executivo da União das Freguesias estiveram presentes, manifestando que o seu trabalho é o mais próximo possível das vontades e opiniões da população. Os pontos falados centraram-se no balanço do primeiro ano de mandato na União das Freguesias e na apresentação de propostas para o próximo Plano de Atividades.

Inclusivamente, o Presidente da Junta, João Bilou, afirmou que além dos projetos que a União das Freguesias herdou e que continuou, foram variadíssimas as iniciativas que tiveram lugar, um pouco por todo o Centro Histórico, sendo da sua organização exclusiva, em parceria ou através de apoios desta estrutura do

Poder Local ao movimento associativo.

Os atropelos à isenção do pagamento do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), a necessidade na intensificação dos vários canais de comunicação com os cidadãos e a limpeza pública foram alguns dos assuntos enunciados pelos presentes. Os membros daquele executivo autárquico tomaram nota de todas as questões, comprometendo-se a tudo fazer para levar a bom porto os anseios e aspirações da população. O presidente da Junta adiantou ainda que uma oficina domiciliária e a implantação de pequenos equipamentos desportivos são uma prioridade a concretizar em 2015.

Na sede da junta, população e eleitos mas também estruturas representativas do movimento associativo da área das freguesias demonstraram que, mesmo 40 anos depois, os valores e princípios de Abril fazem pulsar a vida coletiva.

DESTAQUES

**IDOSOS E REFORMADOS
VISITARAM FORTE DE PENICHE**

**25 DE ABRIL PELOS
OLHOS DAS CRIANÇAS**

**TORNEIO DE DAMAS
TRADIÇÃO E ASSOCIATIVISMO**

**UM CENTRO HISTÓRICO QUE
FAZ ACONTECER**

NOTÍCIAS



MAGUSTO NO MERCADO 1.º DE MAIO



As tradicionais comemorações do magusto foram o pretexto para juntar todos aqueles que o quiseram comemorar.

Dia 12 de novembro, os costumeiros sons do Mercado Municipal 1.º de Maio tiveram novas notas. No 1.º andar as mesas dispostas à volta das quais os convivas se reuniram alteraram o quotidiano daquele espaço e a música tornou aquela tarde ainda mais calorosa.

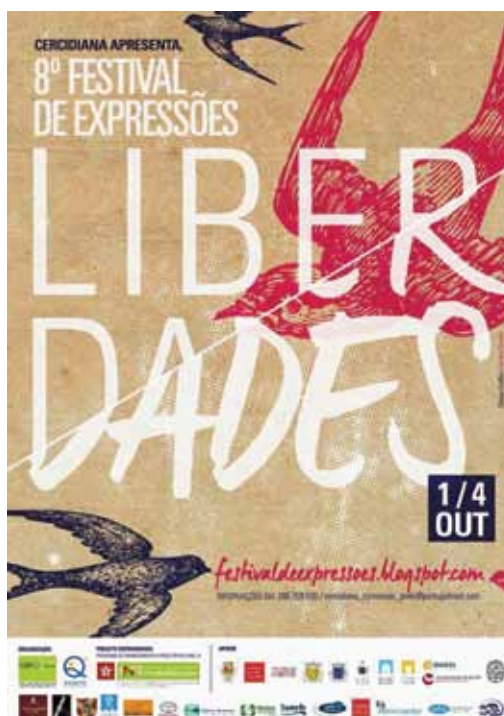
Esta iniciativa, que foi organizada pela Junta da União das Freguesias de Évora, teve como objetivos comemorar o Magusto e, sobretudo, aproximar os mais idosos, ultrapassando em larga medida o mero papel festivo.

UM CENTRO HISTÓRICO QUE FAZ ACONTECER



25 DE ABRIL PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

No Parque Infantil da cidade, a União das Freguesias de Évora promoveu uma exposição com trabalhos de alunos de vários estabelecimentos de ensino alusivos ao 25 de Abril. “O que os meus pais e avós me contaram sobre o 25 de Abril de 1974” foi a frase que deu o mote a todos os desenhos dos alunos das pré-escolas e jardins de infância da área da União das Freguesias de Évora (CAIE, Coopberço e ACJIE) e da Escola EB1 de S. Mamede. Durante a manhã do dia 30 de maio, todos os que entravam no Parque Infantil do Jardim Público tiveram a oportunidade de ver o que foi o Abril de cada um e como as crianças o interpretaram, por desenhos e palavras, nos diversos painéis desta exposição. Associando as comemorações do Dia da Criança e dos 40 anos do 25 de Abril a União das Freguesias de Évora, com esta iniciativa valorizou Abril, lembrou a Revolução, deu a conhecer os seus significados e conquistas, além de toda a evolução civilizacional que se começou a desenhar com a saída dos capitães e soldados dos quartéis naquela manhã de 1974.



RUAS EM FORMA DE CONTOS

Durante a semana de 20 a 27 de setembro, toda a cidade se encheu de contadores e ouvidores de contos. Contanário é precisamente o nome da nova iniciativa promovida pela É Neste País Associação Cultural, um projeto que nasceu do “Com quantos pontos se conta um conto” e que pretende ser uma “fonte de distribuição pública de contos e formas de contar”.

Por escolas, ruas, praças e pátios, passando pelo Museu e pela Biblioteca Pública contadores, marionetistas, músicos, artistas plásticos e até escritores foram protagonistas desta iniciativa ímpar.



MÚSICA EM FORMA DE PRAÇA

Ruas e praças do Centro Histórico de Évora foram palco do Raízes do Som III Encontro de Música e Tradição de Évora, organizado numa parceria entre a Lua aos Quadrinhos - Associação Cultural e a SOIR Joaquim António d'Aguiar, bem como da Semana dos Palhaços que foi dinamizada pelo PIM Teatro. Também durante o mês de Setembro o Rancho Folclórico Flor do Alto Alentejo organizou o seu Encontro Nacional de Folclore e teve lugar a 23ª edição do Festival de Teatro de Amadores de Évora, organizado pela centenária SOIR Joaquim António d'Aguiar.

Com o apoio de várias entidades, nomeadamente da União das Freguesias de Évora, o Centro Histórico tem sido palco de uma variedade de atividades culturais. A União das Freguesias de Évora, enquanto instituição de Poder Local e como pólo agregador e facilitador para as demais instituições e entidades, tem apoiado um programa de animação cultural bastante diversificado consubstanciando a Cultura como um dos vetores estratégicos para o desenvolvimento do Concelho e do Centro Histórico, em particular.

DIFERENÇA EM FORMA DE LIBERDADE

Com o apoio da Junta da União de Freguesias de Évora decorreu, de 1 a 30 de outubro, a oitava edição do Festival de Expressões, subordinado ao tema “Liberdades”. Com uma positiva aposta na diversidade este projeto trouxe a público os trabalhos artísticos que contaram com a contribuição de pessoas com deficiência. Teatro, música, dança e

artes plásticas foram algumas das vertentes artísticas que contaram também com a participação de organizações nacionais e espanholas. A arte, neste festival, é tida também como um exercício de cidadania, potenciando o desenvolvimento de capacidades da pessoa com deficiência e promovendo, dessa forma, a sua autodeterminação.

NOTÍCIAS

BANDA FILARMÓNICA LIBERALITAS JÚLIA COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO

A Associação Filarmónica Liberalitas Júlia comemorou, em Junho, o seu quarto aniversário. Muitos se juntaram a fim de assinalar uma data que, há medida que os anos vão passando e as atuações somando, se vai tornando cada vez mais importante, estando também de parabéns o concelho de Évora, onde nasceu. A 7 de junho de 2010 vários antigos alunos da Academia de Música eborense (extinta em 2002) decidiram fundar esta associação que tem marcado vários acontecimentos altos do nosso concelho. Foi esta banda de música que assinalou musicalmente a noite das comemorações do 40.º aniversário da Revolução dos Cravos na praça do Município, e que marcou a abertura da edição deste ano da Feira de S. João.



IDOSOS E REFORMADOS VISITARAM FORTE DE PENICHE

A União das Freguesias de Évora organizou, no dia 12 de agosto, um passeio cultural que incluiu uma visita guiada ao Forte de Peniche. Esta iniciativa, que contou com a participação de uma centena de idosos e reformados do concelho, foi organizada no âmbito das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril. Alguns dos participantes até já tinham visitado aquele concelho e muitos são até veteranos nestas andanças, o que em nada os desmotivou a participar em mais uma excursão.

A visita ao Forte de Peniche foi guiada por Adelino Pereira da Silva, um combatente anti-fascista que conheceu de muito perto o que o fascismo português teve de pior. Foi capturado pela PIDE e esteve preso naquele mesmo forte. Todos, à medida que as suas explicações eram dadas, iam ficando mais e mais interessados. “A gente nem pensava que era isto” e “Tenho pena que tenha sido assim” foram alguns dos comentários que se fizeram enquanto se ouvia a descrição de como era a vida de um preso político.

Para a organização, esta iniciativa não foi um mero passeio, a visita que a União das Freguesias de Évora dinamizou teve também o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o Portugal do Antigo Regime, e este foi certamente um elemento que motivou a presença de todos aqueles que quiseram participar na excursão. Também a presença de Adelino

“Esta iniciativa, que contou com a participação de uma centena de idosos e reformados do concelho, foi organizada no âmbito das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril.”

Pereira da Silva valorizou bastante aquele passeio cultural, afinal um dos que perdeu a liberdade naquele mesmo cárcere calcorreou com aqueles reformados e idosos os corredores e as selas a que foram votados muitos daqueles que lutaram pela liberdade. Dados os muitos pormenores que foram esmiuçados pelo guia, a visita não foi tão

rápida quanto seria se se bastasse a um deambular pelo espaço, “Ouvir de um historiador não é a mesma coisa que de alguém que viveu, sentiu e sofreu”, opinou um dos excursionistas. Celas, corredores, segredo (que é o nome que se dá às atuais “solitárias”), pátio, portões e grades foram percorridos por todos. Inclusivamente, Adelino Pereira da Silva recriou todo o percurso e história da fuga daquele forte que ocorreu há 54 anos.

Além de tudo isto, a União das Freguesias de Évora encarregou-se também da organização de um almoço, para todos os participantes, que teve lugar num restaurante de Peniche. Chegadas a Évora, uma centena de idosos e reformados tem, além da óptima experiência que é um passeio, dados os laços que se criam e o alegre convívio, muito mais histórias para contar e, sobretudo, uma consciência mais profunda do que foram aqueles 48 anos em que os portugueses foram cerceados das suas mais elementares liberdades.



TORNEIO DE DAMAS

O movimento popular teve o papel principal no Torneio de Damas que se realizou em Maio e que reuniu vários jogadores na sede da União das Freguesias de Évora. A ideia de realizar este torneio partiu de um utente de um centro de dia, foi germinando no seio de vários jogadores deste tradicional jogo de tabuleiro, que em grande maioria também integram associações de reformados e pensionistas. Num a tarde em que o silêncio foi

de ouro para os especialistas que se propuseram disputar as taças a concurso. A organização deste acontecimento contou ainda com o apoio técnico da Sociedade Carlista de Montemor-o-Novo e com apoios de diversa ordem das Uniões das Freguesias das áreas urbanas de Évora (Évora: São Mamede, Sé, S. Pedro e St. Antão; Bacelo e Senhora da Saúde; Malagueira e Horta das Figueiras).

DEBATE: “CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA, CLASSIFICAÇÃO E O FUTURO”

Isenção de IMI nos Centros Históricos classificados como Património da Humanidade

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Évora, organiza no próximo dia 16 de Dezembro um debate a propósito da comemoração da classificação de Évora como Património Mundial da Humanidade. Um dos pontos a debate incidirá sobre a problemática da isenção do IMI no Centros Histórico de Évora e haverá lugar a várias intervenções, nomeadamente da União das Freguesias de Évora, da Câmara Municipal de Évora, da Direção Regional de Cultura, do Movimento de Defesa do Centro Histórico de Évora (MDCHE) e da Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património (APRUPP), entre outras entidades. **Convidamos todos os interessados a participar e a contribuir para esta discussão, numa iniciativa em que a defesa dos interesses das populações são o principal objetivo.**

16 de Dezembro às 21 horas no edifício da Junta.



CUIDAR E LIMPAR

Em articulação com a Câmara Municipal de Évora são variadíssimas as operações de limpeza que decorrem quotidianamente no Centro Histórico de Évora comprovando a sua importância para a cidade.

A OBRA EM NÚMEROS:

78.873,82€

(valor inicialmente previsto para a obra)

42.029,65 €

(valores pagos até setembro de 2013)

+ 48.504,62 €

(valores pagos até outubro de 2014)

90.534,27 €

(total global de trabalhos executados)

HOJE A OBRA ESTÁ ORÇAMENTADA EM 140 MIL EUROS.

Porquê?

Porque desta vez já se incluem todos os trabalhos que permitirão a utilização plena e em segurança deste importante equipamento desportivo, que se espera poder vir a ser usado por toda a freguesia, para além da comunidade escolar.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA NA INTERNET

Já pode acompanhar o trabalho da União das Freguesias nas redes sociais.

Em breve estará disponível o sítio na internet da União das Freguesias de Évora. Aí poderá aceder a várias informações, notícias e documentos, nomeadamente atestados de residência, que poderá requerer online.

Para seguir toda a nossa atividade e deixar a sua opinião! Basta digitar o endereço:

 www.facebook.com/uniaodasfreguesiasdeevora

ESCOLA DE S. MAMEDE UMA PRIORIDADE

União das freguesias investe em escola

Um exemplo de transparência e de gestão participada

Com o objetivo de tomar conhecimento sobre o estado de evolução das obras do pavilhão polivalente que está a ser construído na única escola de 1.º ciclo existente no centro histórico da cidade, por proposta aprovada em assembleia de freguesia, a junta de freguesia organizou uma visita à obra em curso.

Estiveram presentes a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora Élia Mira, os eleitos na Assembleia de Freguesia, a coordenadora da direção da Escola de S. Mamede Teresa Nunes e a Associação de Pais da escola, representada pelo presidente da direção, Gonçalo Cepêda. Pela União das Freguesias estiveram presentes, Nuno Cabrita, Secretário da Junta com a responsabilidade pela direção da obra e, na ocasião, em representação do Presidente da Junta, e também o tesoureiro Fernando Dias.

Passo-a-passo um polivalente é construído

Nuno Cabrita explicou todas as fases da obra e todos puderam comprovar a sua evolução no decorrer deste mandato. Para permitir o levantamento dos estaleiros do espaço exterior e o seu uso pelos alunos foi dada prioridade às obras de construção civil, já totalmente concluídas nesta data, passando-se a partir daí à fase de acabamentos.

Para a União das Freguesias este projeto é uma prioridade, tendo inclusivamente sido convocada, pela primeira vez, uma Assembleia de Freguesia extraordinária, onde o atual executivo deu a conhecer aos eleitos e à população todo o processo da obra.



Rampa construída pelo Município permite melhores acesso

Para o desenrolar deste projeto foi necessário corrigir irregularidades até então verificadas ao nível da conceção e de questões processuais, que resultaram no atraso dos trabalhos e na falta de provimento para os pagamentos inicialmente previstos, obrigando a várias fases e a múltiplos processos de adjudicação.

Faltavam projetos de eletricidade, segurança, esgotos, sistemas de aquecimento ambiente e de águas, iluminação, entre outros, bem como as verbas necessárias para a sua execução.

Estes factos obrigaram à reavaliação de todo o projeto, calculando-se agora o valor final da obra em cerca de 140.000,00€, incluindo desta vez todos os trabalhos que permitirão a utilização plena e em segurança deste importante equipamento desportivo, que se espera poder vir a ser usado por toda a freguesia, para além da comunidade escolar.

Por via dos erros de planeamento encontrados e da já referida falta de provimento, o atual executivo apenas pode afirmar, com rigor, que o início da adjudicação da 4ª e última fase da obra acontecerá ainda no corrente ano, apontando-se e a sua conclusão para o início de 2015. Neste sentido, a Vice-Presidente da Câmara reafirmou o compromisso da parceria entre o Município e a União das Freguesias, assumindo que o pavilhão estará em plenas condições de utilização para a comunidade escolar.

FIM DO ANO LETIVO ASSINALADO NA ESCOLA DE S. MAMEDE



O final do ano letivo foi assinalado de forma muito especial no dia 13 de junho na Escola de S. Mamede. Escola, Associação de Pais e União das Freguesias de Évora uniram esforços e festejaram uma relação muito positiva. O último dia de aulas concentrou muita gente e tornou pequeno o largo de S. Mamede.

Em frente à escola estavam pais, encarregados de educação, alunos, professores e auxiliares que, em conjunto, assinalaram o encerramento do ano letivo. No sentido da realização deste evento, que decorreu na sexta-feira 13 de junho, houve um forte empenho de várias instituições como a própria Escola EB1 de S. Mamede, a Associação de Pais e também da União das Freguesias de Évora. De notar que estas três instituições têm, em parceria, estado lado a lado na resolução de várias questões. Esta escola constitui uma das prioridades da União das Freguesias de Évora o que, além desta iniciativa em particular, na qual João Bilou e Nuno Cabrita, respetivamente presidente e secretário do executivo, fizeram questão de estar presentes, se consubstancia também nos diversos investimentos que têm sido realizados, nomeadamente ao nível da cantina e nas obras do pavilhão polivalente. Neste sentido esta União de Freguesias tem privilegiado o contato com outras entidades de especial importância, como são a direção da Escola e a Associação de Pais.

Após as comemorações propriamente ditas teve lugar, no interior do estabelecimento de ensino, um almoço para o qual todos foram convidados. O pátio da Escola teve, naquele início de tarde, um ambiente especial. Pais e filhos, encarregados de educação e alunos, professores e funcionários estavam juntos a comemorar não só o final do ano letivo mas também a assinalar uma muito salutar relação ao nível desta comunidade escolar e da freguesia em que está integrada.